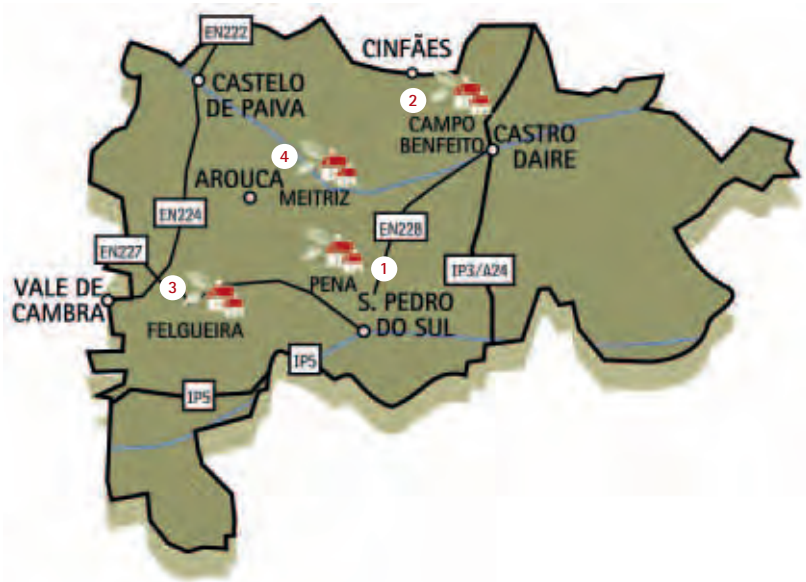
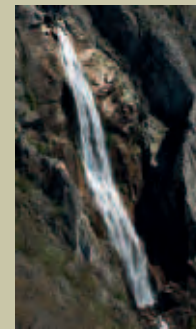




# ADPRIMAG

Associação de Desenvolvimento Rural  
Integrado das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira



- 1 ALDEIA DA PENA  
Covas do Rio - S. Pedro do Sul
- 2 ALDEIA DE CAMPO BENFEITO  
Gosende - Castro Daire
- 3 ALDEIA DA FELGUEIRA  
Arões - Vale de Cambra
- 4 ALDEIA DE MEITRIZ  
Janarde - Arouca

# ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira

Praça Brandão Vasconcelos, 10  
4540-110 Arouca  
tel +351 256 940 350  
fax +351 256 940 359  
e-mail [adrimag@adrimag.com.pt](mailto:adrimag@adrimag.com.pt)



A ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 27 de Agosto de 1991. A sua zona de intervenção abrange quase todas as freguesias pertencentes a sete concelhos: Arouca, Castelo Paiva, Castro Daire, Cinfães, S. Pedro do Sul, Sever do Vouga e Vale de Cambra.

Segundo os estatutos, a associação tem por fim "defender o património endógeno - raças autóctones; desenvolver e incentivar o turismo rural; desenvolver e apoiar iniciativas culturais; incentivar e apoiar o artesanato e a etnografia; ajudar o escoamento de produtos endógenos; contribuir para a animação do espaço rural; promover a formação profissional; promover e apoiar o desenvolvimento de contactos com organismos e entidades para tal vocacionadas."

Para o desenvolvimento local da região, a estratégia de intervenção baseou-se em três objectivos estratégicos. O primeiro objectivo passa pelo reforço do sistema produtivo, valorização e diversificação da actividade económica local. A conservação do meio ambiente é o segundo objectivo para o desenvolvimento sustentável da região. Este objectivo assenta em acções de promoção e educação ambiental, que visam essencialmente a protecção e a valorização dos recursos ambientais locais. O terceiro objectivo concentra um conjunto de ideias-força, que constitui a base fundamental da criação de condições de enraizamento por parte da população endógena e atracção de recursos humanos vindos do exterior. As quatro Aldeias de Portugal integradas na ADRIMAG são: Pena, Meitriz, Felgueira e Campo Benfeito.

*ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira (Association for Rural Integrated Development of the Montemuro, Arada and Gralheira sierras) is a private, non-profitable association, established on 27th August, 1991. It involves almost every parish of the following seven boroughs: Arouca, Castelo Paiva, Castro Daire, Cinfães, S. Pedro do Sul, Sever do Vouga and Vale de Cambra.*

*According to the statutes, this association aims to "defending the endogenous patrimony - local breeds; developing and motivating rural tourism; developing and supporting cultural initiative; motivating and supporting handicraft and ethnography; helping sell local products; contributing to the animation of rural areas; promoting technical education; promoting and supporting contacts with organizations and individuals related to all of these."*

*As far as local development is concerned, the operating strategy is based on three goals: the first one is reinforcement of the production system, by valuing and diversifying local economical activities; the second goal for the sustainable development of the region is environmental conservation - this goal is achieved by actions promoting and educating for the environment, which essentially aim for the protection and valuing of local natural resources. The third goal concentrates a group of concrete ideas that are the base for the creation of fixing conditions for local people and bring human resources from the outside.*

*The four Villages of Portugal integrated in ADRIMAG are: Pena, Meitriz, Felgueira and Campo Benfeito.*

MONTEMURO  
ARADA E  
GRALHEIRA



# ALDEIA DA PENA

Covas do Rio - S. Pedro do Sul



## 1 ALDEIA DA PENA

Covas do Rio - S. Pedro do Sul

O acesso à aldeia da Pena faz-se pelo IP5 até à saída de Vouzela e S. Pedro do Sul. Na sede do concelho, apanha-se a EN 228 na direcção de Castro Daire. Pouco depois, na povoação de S. Felix, vira-se à esquerda para S. Macário. Já no cimo da serra, e depois do desvio para o alto de S. Macário, corta-se à direita e desce-se para a aldeia.

*In order to get to Pena village, we should take IP5 to Vouzela and S. Pedro do Sul exit. In the borough's headquarters, we take EN 228 to Castro Daire. Soon after, at S. Felix, we make a left turn to S. Macário. Up on the sierra, and after the alto de S. Macário turn, we turn right and go down to the village.*



1.



2.

A aldeia da Pena, na freguesia de Covas do Rio, do concelho de S. Pedro do Sul, apresenta as características singulares de um local situado nas profundezas da montanha, em que o isolamento quase conduziu à paragem no tempo. De facto, a aldeia está encravada no coração da Serra da Gralheira, numa zona particularmente agreste, de tal forma que no Inverno o sol brilha apenas durante três horas...

É um aglomerado de casas, construídas com xisto e lousa, que preservam o encanto da "típica aldeia de outrora", sem que seja notória qualquer intervenção moderna. A população, embora reduzida, retrata algumas vivências do mundo rural, através do artesanato em madeira e xisto, reproduzindo miniaturas representativas da aldeia. Faz-se também o aproveitamento da cera do favo de mel, que após a extração do mel é cortado em tiras e utilizado para fazer velas.

A aldeia da Pena é, por tudo isto, uma referência em termos de

*Pena belongs to Covas do Rio, borough of S. Pedro do Sul and it presents the singular characteristics of a place located on a deep mountain area, where isolation almost made time stop. In fact, the village is stuck in the heart of Serra da Gralheira sierra, a particularly harsh zone, where, in Winter, the sun only shines for three hours...*

*It's a group of houses, made of schist and slate, which have the charm of a "typical village of long time ago", as there's no sign of modern times. Although presently there isn't much population, those who are left give us a good picture of a rural world, through the wooden or schist handicraft, miniatures that represent the village living. Here, they also use beeswax from honeycombs, which, after honey is taken, is cut and used for making candles.*

*Therefore, Pena village is a reference concerning tourism, that can be visited for many good reasons, which are promoted by*

## 1 ALDEIA DA PENA

Covas do Rio – S. Pedro do Sul

1. Vista para a Serra de Montemuro | 1. View over Montemuro sierra  
2. Flor Merendeira | 2. Merendeira mountain flower  
3. Casario | 3. Group of houses

4. Pormenor das casas | 4. Houses detail  
5. Vista geral da aldeia | 5. General view of the village  
6. Igreja de Pena | 6. Pena church  
7. Bordados | 7. Embroidery



3.



4.



5.

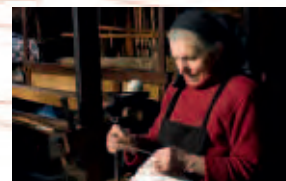
→ destino turístico, integrando várias rotas, nomeadamente as promovidas pelos agentes dinamizadores do concelho de S. Pedro do Sul. Esta aposta no turismo levou à instalação de duas lojas de artesanato e de uma adega típica onde se pode encontrar a gastronomia local e regional, nomeadamente feijoada, arroz de cabidela de galinha, cozido à portuguesa à moda da Pena, vitela assada no forno a lenha e borrego assado com batatas. Para sobremesa, o doce de sopa seca e as filhós da Pena são opções a não perder...

→ the dynamizing agents of S. Pedro do Sul borough.

*This bet on tourism has promoted the creation of two handicraft shops and a typical tavern where we can find local and regional gastronomy, especially feijoada (beans usually cooked with meat or pork tripe), arroz de cabidela, Cozido à portuguesa cooked the Pena way, roast veal cooked in a traditional oven and roast lamb with potatoes. As a dessert, we suggest doce de sopa seca (a sort of a porridge which consists of bread, water, lemon, sugar and cinnamon) and filhós from Pena.*



6.



7.

MONTEMURO  
ARADA E  
GRALHEIRA



# ALDEIA DE CAMPO BENFEITO

Gosende - Castro Daire



## 2 ALDEIA DE CAMPO BENFEITO

Gosende - Castro Daire

O acesso à aldeia faz-se por uma estrada municipal que liga ao IP3 e à A24 a este, ao IP4 a norte, e ao IP5 a sul.

*In order to get to the village, we should take a municipal route that connects to IP3 road and to A24 highway to east, IP4 to north and IP5 to south.*

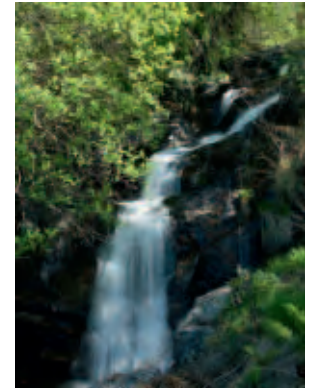


1.

Campo Benfeito, na freguesia de Gosende, concelho de Castro Daire, bem no cimo da Serra de Montemuro, é um exemplo perfeito de como o isolamento geográfico pode ser determinante na existência das povoações. São muitas as casas fechadas. À semelhança do que acontece um pouco por todo o interior do país, onde ao isolamento geográfico natural se juntou a falta de infra-estruturas e de investimento, assiste-se também aqui a um processo de desertificação.

A aldeia de Campo Benfeito apresenta uma traça tradicional, com as casas construídas em granito regional. Destaque também para os moinhos típicos de montanha, construídos em granito e cobertos de colmo, e para o pelourinho que se encontra junto ao miradouro da aldeia.

Em Campo Benfeito existe uma forte tradição teatral, tendo aqui a



2.

*Campo Benfeito, in the parish of Gosende, borough of Castro Daire, way up on Serra de Montemuro sierra, is a perfect example of how geographical isolation can be determining for the existence of a population. There's many closed houses. Similar to what has been happening almost everywhere in the countryside - where natural geographical isolation adds to the lack of infrastructures - we can only watch the desertification process here, too.*

*Campo Benfeito is a traditional village, and houses are made of local granite. We suggest a visit to the typical mountain mills, made of granite with thatched roofs, and the pillory, which is next to the village's belvedere.*

*In Campo Benfeito, there's a strong theatre tradition and here we may find the headquarters of Núcleo de Teatro Regional da Serra de Montemuro (Group of Regional Theatre of Serra de Montemuro), which belongs to Associação Cultural, Desportiva e Recreativa do*

## 2 ALDEIA DE CAMPO BENFEITO

Gosende – Castro Daire

1. Vista geral da aldeia | 1. General view of the village  
2. Cascata | 2. Waterfall  
3. Moinho | 3. Mill  
4. Igreja | 4. Church

5. Tecelagem das Capuchinhas | 5. Capuchin nuns weaving  
6. Grupo de Teatro de Montemuro | 6. Montemuro theatre group



3.

→ sua sede o Núcleo de Teatro Regional da Serra do Montemuro, pertencente à Associação Cultural, Desportiva e Recreativa do Fôjo.

Quanto à gastronomia, os visitantes podem encontrar em Campo Benfeito os pratos típicos tradicionais de cabrito assado com arroz de forno, enchidos e presunto.

→ Fôjo (Cultural, Sports and leisure Association of Fôjo).

*In Campo Benfeito, visitors may find some typical dishes like roast kid served with rice cooked in a traditional oven, smoked pork ham and sausages.*



4.



5.



6.

MONTEMURO  
ARADA E  
GRALHEIRA

# ALDEIA DA FELGUEIRA

Arões - Vale de Cambra



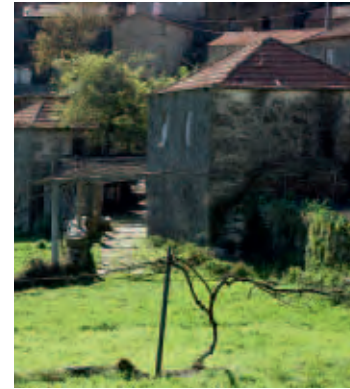
## ALDEIA DA FELGUEIRA Arões - Vale de Cambra

O acesso à aldeia da Felgueira faz-se pela EN 227, entre Vale de Cambra e Arões, que liga ao IP1 a oeste, e ao IP5 a sul.

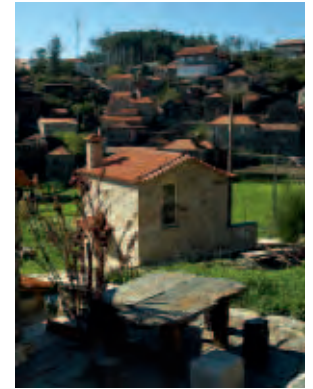
In order to get to the village we should go through EN 227, between Vale de Cambra and Arões, which connects to IP1 to the west, and IP5 to south.



1.



2.



3.

A aldeia da Felgueira, na freguesia de Arões, concelho de Vale de Cambra, é uma povoação que soube preservar o "modus vivendi" tipicamente rural e a traça tradicional das suas habitações e imóveis agrícolas, graças ao trabalho desenvolvido pela ADCF, uma associação cultural de desenvolvimento local formada por naturais da aldeia.

O núcleo rural da aldeia tem traça tradicional e está concentrado. As casas são de granito e cobertas com lousa.

A aldeia fica situada nas encostas da Serra da Freita, num sítio classificado da Rede Natura 2000. Está enquadrada numa zona verde, onde predominam os socalcos e a actividade agrícola ainda consegue manter belas paisagens.

A Associação Desportiva e Cultural da Felgueira tem por objectivo fomentar e preservar os costumes e os hábitos culturais da aldeia, e

*Felgueira, in the parish of Arões, borough of Vale de Cambra, is a village that has known how to preserve the typically rural modus vivendi and the traditional traces of their houses and agricultural buildings, thanks to the work of ADCF, a cultural association for local development formed by local people.*

*The village rural centre is a traditional one and it's concentrated. Houses are made of granite and slate. It's located on the hills of Serra da Freita sierra, on a place classified from Rede Natura 2000.*

*It lies in a green, slope area where agriculture still keeps landscapes beautiful.*

*The association, called Associação Desportiva e Cultural da Felgueira - Sports and Culture Association of Felgueira - aims to preserving and promoting the costumes and cultural habits of the village and normally joins people together so as to participate in agricultural activities, which gives the place a new life.*

### 3 ALDEIA DA FELGUEIRA

Arões - Vale de Cambra

1. Raça arouquesa | 1. *The arouquesa breed*
2. Casas da aldeia | 2. *Village houses*
3. Pormenor | 3. *Detail*
4. Vista geral | 4. *General view*

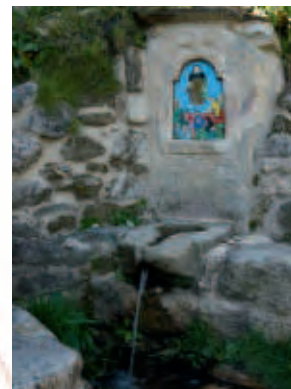
5. Pormenor | 5. *Detail*
6. Alminhas | 6. *Fountain with paintings representing souls*
7. Rua da aldeia | 7. *Street village*
8. Espigueiro | 8. *Granary*



4.



5.



6.

→ habitualmente junta a população em torno de actividades agrícolas e de animação cultural, o que faz desta povoação uma "aldeia com vida".

A nível gastronómico, existe à entrada da aldeia um restaurante típico denominado Mira Freita, onde se podem apreciar os pratos tradicionais de vitela arouquesa e de cabrito da Gralheira. Encontra-se também aí um posto de exposição e venda de artesanato.

Na aldeia existem percursos pedestres, sinalizados e aprovados pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

→ *As for gastronomy, there's a typical restaurant, at the entrance of the village, called Mira Freita, where people can enjoy some traditional dishes like vitela arouquesa (veal from Arouca) or cabrito da Gralheira (kid from Gralheira). There we can also find a workshop and handicraft sales stall.*

*In the village there's pedestrian routes, signed and approved by the Portuguese Mountain and Camping Federation (Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal).*



7.



8.

MONTEMURO  
ARADA E  
GRALHEIRA



# ALDEIA DE MEITRIZ

Janarde – Arouca



## 4 ALDEIA DE MEITRIZ

Janarde – Arouca

O acesso à aldeia de Meitriz faz-se pela EN 224, que liga ao IP1 a oeste, e ao IP5 a sul.

*In order to get to Meitriz, the best way is EN 224 route, which connects to IP1 to west, and IP5 to south.*



1.

Meitriz é uma bela aldeia da freguesia de Janarde, no concelho de Arouca, com telhados de lousa, a apenas 250 m de altitude. Confina com o rio Paiva, sendo muito procurada a praia fluvial de Meitriz, que actualmente conta com uma estrutura de apoio.

Meitriz faz parte de um conjunto de aldeias tradicionais situadas no extremo sudeste do concelho de Arouca. Trata-se de um património único, que revela um cenário de rara beleza. A aldeia conserva a sua rusticidade e identidade cultural, tornando-se num ponto de visita obrigatória. As casas são de xisto, cobertas com lousa.

Bem perto da aldeia, em Regoufe, podem ser visitadas as antigas minas de volfrâmio, legado da única actividade que competiu com a agricultura em toda a região.

A nível gastronómico, a aldeia presenteia os visitantes com os pratos típicos tradicionais de cabrito assado com arroz de forno, cozido à



2.

*Meitriz is a lovely village from Janarde, borough of Arouca, with thatched roofs, only 250 metres from sea level. It meets river Paiva and its riverside beach of Meitriz is a very pleasant and requested area that presently has a backup structure.*

*Meitriz belongs to a group of traditional villages from the most southeastern side of Arouca borough. It's a unique patrimony that reveals a set of rare beauty. The village has kept its rusticity and cultural identity, therefore it is a place that must be visited. Houses are made of Schist and roofed with slate.*

*Quite near the village we can visit the old wolfram mine, a legacy from the one activity that used to compete with agriculture in the whole region.*

*Concerning gastronomy, Meitriz presents visitors with typical traditional dishes like roast kid served with rice cooked in a traditional oven, cozido à portuguesa, veal from Arouca and kid from Gralheira.*

#### 4 ALDEIA DE MEITRIZ

Janarde - Arouca

1. Praia fluvial | 1. River beach  
2. Rio Paiva | 2. The river Paiva  
3. Vista geral | 3. General view

4. Casario | 4. Group of houses  
5. Pormenor | 5. Detail  
6. Campos em Meitriz | 6. Fields in Meitriz



3.

→ portuguesa, sopa seca, vitela arouquesa e cabrito da Gralheira.

Na aldeia existe o PR5 (Percurso Pedestre das Tormentas), sinalizado e aprovado pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

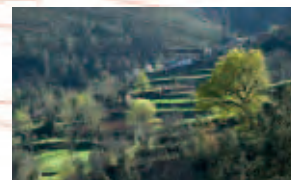
→ In the village there's PR5 (Percurso Pedestre das Tormentas – Pedestrian Route of Tormentas), signed and approved by the Portuguese Mountain and Camping Association.



4.



5.



6.

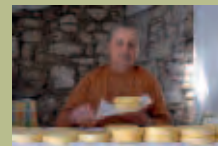
MONTEMURO  
ARADA E  
GRALHEIRA





# BEIRA-DOURO

Associação de Desenvolvimento  
do Vale do Douro



- 1 ALDEIA DA LAPA  
Quintela - Sernancelhe
- 2 ALDEIA DE GRANJA DO TEDO  
Granja do Tedo - Tabuaço
- 3 ALDEIA DE S. XISTO  
Vale de Figueira - S. João da Pesqueira
- 4 ALDEIA DO SOUTO  
Souto - Penedono

# BEIRA-DOURO - Associação de Desenvolvimento do Vale do Douro

Quinta de Santo António, Vivenda 1  
5100-184 Lamego  
tel +351 254 611 223  
fax +351 254 611 225  
e-mail geral@beiradouro.pt



A BEIRA-DOURO - Associação de Desenvolvimento do Vale do Douro, constituída por escritura pública de 8 de Maio de 1995, com sede em Lamego, tem por objecto a promoção do desenvolvimento integral e integrado das populações abrangidas pela sua área de intervenção social. A zona de intervenção da associação corresponde a uma área geográfica composta por dez concelhos do Vale do Douro Sul: Armamar, Cinfães, Lamego, Moimenta da Beira, Penedono, Resende, Sernancelhe, S. João da Pesqueira, Tabuaço e Tarouca. Esta região conserva ainda hoje diversos laços económicos intra-regionais, formas próprias de organização de propriedade e características históricas, sociais e religiosas, que, efectivamente, lhe conferem uma diferenciação e identidade próprias, sendo portanto passível de uma intervenção integrada.

Os objectivos desta associação assentam no potencial endógeno da sua zona de intervenção e têm sempre como fundamento a revitalização da região, a partir de si própria, tendo em vista resultados económicos, sem nunca descurar as componentes humanas, sociais e culturais da população do Vale do Douro. Pretende-se reforçar e ampliar o nível cultural e educativo das populações rurais, sempre em sintonia com as formas próprias de cultura; potenciar os factores de tradição e ancestralidade existentes no meio rural; promover as potencialidades turísticas, ampliando ou melhorando a estrutura já existente; promover a diversificação das actividades económicas, na procura de sinergias direccionadas para a criação de emprego e fixação das populações; efectuar um esforço profissional e continuado de divulgação das potencialidades e realidades existentes, com especial relevo para o turismo, fruticultura, agroindústrias e enoturismo, já que grande parte do território produz excelente vinho do Porto e está integrado na área classificada pela UNESCO como "Douro Património Mundial".

As Aldeias de Portugal são um projecto que potencia o turismo no espaço rural e o aumento das actuais taxas de ocupação, promovendo ainda a fixação e o rejuvenescimento das populações rurais.

As quatro aldeias integradas na BEIRA-DOURO são: Lapa, Granja do Tedo, S. Xisto e Souto.

*BEIRA-DOURO - Associação de Desenvolvimento do Vale do Douro (Association for the development of the Douro valley), established by a public deed on 8th May 1995, with its headquarters in Lamego, aims to promoting an inherent and integrated development of the populations involved by its social project. The operation area of the association corresponds to a geographical zone that includes ten boroughs belonging to the southern part of Douro valley: Armamar, Cinfães, Lamego, Moimenta da Beira, Penedono, Resende, Sernancelhe, S. João da Pesqueira, Tabuaço e Tarouca. This region still preserves economical and intra-regional ties, very particular forms of organizing property and historical, social and religious characteristics that give it a unique identity, which makes an integrated operation possible.*

*The goals of this association lie on the endogenous potencial of their operation area and they are always based on the revitalization of the region, starting inside, in order to attain economical results, without ever forgetting the human, social and cultural components of the population of the Douro valley.*

*Whenever possible and according to E.U. funding programs, they intend to: reinforce and amplify cultural and educational levels of rural populations, always regarding particular forms of culture; potentiate the existing traditional and ancestral factors; promote tourism potencial, by creating or improving the existing structures; promoting de diversification of economical activities, always in an objective way, in search for existing synergies and directed to job creation and help fixate people in the region; make a continuous professional effort to advertise existing potencialities and realities, with an emphasis on tourism, fruit culture, agricultural industries, and wine tourism, as a great part of this territory is included in the area acknowledged by the UNESCO as "Douro-World Heritage".*

*The Villages of Portugal Project aims to potentiating rural tourism and increasing present occupation numbers, by helping rural populations to remain and gain a new life.*

*The four villages integrated in BEIRA-DOURO are: Lapa, Granja do Tedo, S. Xisto and Souto.*

# ALDEIA DA LAPA

Quintela - Sernancelhe



## 1 ALDEIA DA LAPA Quintela - Sernancelhe

O acesso à aldeia da Lapa faz-se pela Estrada Nacional 226 - Lamego/Trancoso e pela Estrada Nacional 229 - S. João da Pesqueira/Sernancelhe/Viseu.

In order to reach Lapa, we travel EN 226 national route - Lamego/Trancoso and EN 229 route - S. João da Pesqueira/Sernancelhe/Viseu.



1.

A aldeia da Lapa, na freguesia de Quintela, do concelho de Sernancelhe, caracteriza-se pelo turismo cultural e religioso que a envolve. A história do lugar desenvolveu-se em torno da lenda de Joana, a pastora muda, sendo hoje um importante local de culto religioso. No século XVI, os jesuítas estabeleceram-se na aldeia e deram início à construção do actual santuário e colégio, que foi ganhando prestígio ao longo dos tempos, e que é actualmente um local de peregrinação nacional.

Além do património determinado pelo "milagre", como o Santuário de Nossa Senhora da Lapa, o Colégio de Jesuítas, a Casa da Cadeia e os cruzeiros, a aldeia da Lapa apresenta ainda um património edificado que preserva a traça tradicional, com casas em granito, cortado em rude cantaria, e miradouros.

A paisagem envolvente é característica de montanha, denominada por Aquilino Ribeiro como "Terras do Demo", e caracteriza-se pela



2.

*Lapa, in the parish of Quintela, borough of Sernancelhe, is characterized by the cultural and religious tourism that involves it. The place's history developed from the legend of a mute shepherdess called Joana, and it has become an important place for religious cult. On 16th century, Jesuits established on the village and began the construction of the sanctuary and the college that still exists, which is presently a place of pilgrimage known in the whole country.*

*Besides the patrimony determined by the "Miracle", like Santuário de Nossa Senhora da Lapa (sanctuary), the Jesuit College, Casa da Aldeia and the crosses, Lapa still has more to show: it presents buildings that preserve their original traces; houses made of granite cut into irregular squares, and belvederes.*

*The surrounding landscape is typically from a mountain area, described by Aquilino Ribeiro (writer) as "Terras do Demo" (Devil lands), and it's characterized by the harshness evident on the natural caves, called "lapas". On the land near the source of the*

## 1 ALDEIA DA LAPA

Quintela - Sernancelhe

1. Barragem de Vilar | 1. *Vilar dam*  
2. Vista geral de Sernancelhe | 2. *General view of Sernancelhe*  
3. Feira Aquilíniana | 3. *Aquilinian fair*

4. Igreja do Santuário da Lapa | 4. *Church of the Lapa Sanctuary*  
5. Pelourinho | 5. *Pillory*  
6. Queijos regionais | 6. *Regional cheese*



3.

→ rudeza patente nas grandes pedras ou lapas. Nos terrenos junto à nascente do rio Vouga, o solo é pouco produtivo, dada a sua natureza granítica e arenosa.

Quanto à gastronomia, são bem famosos os queijos da Lapa, o mel, o pão, o cabrito e outros pratos típicos servidos nos inúmeros restaurantes existentes.

Existem diversas actividades de animação na aldeia, nomeadamente a romaria a Nossa Senhora da Lapa e a Feira Aquilíniana, que se realiza anualmente e onde são promovidos os produtos típicos da aldeia.



4.

→ river Vouga, soil is little productive, due to its granitic and sandy nature.

*As for gastronomy, the most famous are the cheese from Lapa, honey, bread, kid and other typical dishes served at the numerous restaurants around here.*

*There's other activities animating the village, especially the pilgrimage to Nossa Senhora da Lapa (Our Lady of Lapa) and the fair that recreates Aquilino Ribeiro's time (1885-1963), which is called Feira Aquiliana and happens once a year, where the most typical products of the village are promoted.*



5.



6.

# ALDEIA DE GRANJA DO TEDO

Granja do Tedo - Tabuaço



## 2 ALDEIA DE GRANJA DO TEDO

Granja do Tedo - Tabuaço

O acesso a Granja do Tedo faz-se pela Estrada Nacional 226 (Moimenta da Beira/Lamego), com a ligação Granja do Tedo/Armamar e Granja do Tedo/Tabuaço pela Estrada Nacional 514.

The access to Granja do Tedo is made by travelling on EN 226 national route (Moimenta da Beira/Lamego), which connects to Granja do Tedo/Armamar and Granja do Tedo/Tabuaço through EN 514.



1.

Granja do Tedo é uma aldeia da freguesia com o mesmo nome, no concelho de Tabuaço, que sofreu profundas obras de preservação e hoje encanta pela organização e ordenamento do seu património construído e paisagístico.

O património arquitectónico e paisagístico foi recuperado, apresentando-se as casas com a sua traça tradicional preservada, e as ruas e caminhos sofreram obras de beneficiação, com o enterramento dos cabos eléctricos e de telefone. Promoveu-se ainda a criação de uma loja/oficina de artesanato de cestaria em vime, uma praia fluvial ornamentada com um parque de merendas e com o Jardim Histórico que apresenta vários poemas pintados em azulejos, retratando a antiga lenda da princesa moura Ardínia.

Os visitantes de Granja do Tedo podem ficar alojados na Quinta de Silvares e participar nos percursos pedestres criados pelo grupo desportivo local, que desempenhou um importante papel na dinamização da



2.

*Granja do Tedo belongs to the same parish, in the borough of Tabuaço, which has been under great improvement works and is presently a charming place due to the organization of its natural and man-made patrimony.*

*The architectural and environmental patrimony has been recovered, and the traditional houses have kept their original traces; streets and paths have been improved; and electrical phone cables have been buried. A basketry workshop was established; a riverside beach now benefits from a pic-nic park and a historical garden (Jardim Histórico) that shows several poems written on tiles, telling the story of a legend involving an ancient Arabian princess called Ardínia.*

*At Granja do Tedo, visitors may stay in Quinta de Silvares and take part on the pedestrian routes created by the local sports group, who have played an important part on the village's new dynamics. We shouldn't miss the chance to visit the main church and other*

## 2 ALDEIA DE GRANJA DO TEDO

Granja do Tedo – Tabuaço

1. Vista do Lugar de Baixo | 1. *View of Lugar de Baixo*  
2. Largo do pelourinho | 2. *Pillory square*  
3. Vista do Lugar de Cima | 3. *View of Lugar de Cima*

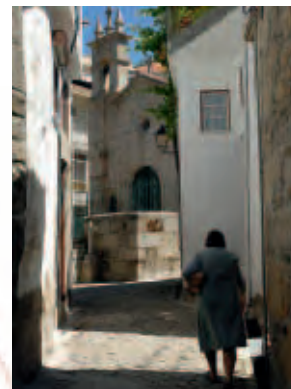
4. Capela de N.ª S.ª do Socorro | 4. *Chapel of N.ª S.ª do Socorro*  
5. Praia fluvial | 5. *River beach*  
6. Cestaria | 6. *Basketry*



3.

→ aldeia. Não se deve perder a oportunidade de ficar a conhecer o património edificado, em que avultam a Igreja Matriz, a Capela da Senhora do Socorro, o fontanário e o pelourinho, a Casa dos Oliveira Cardoso, o forno comunitário e os famosos moinhos da aldeia.

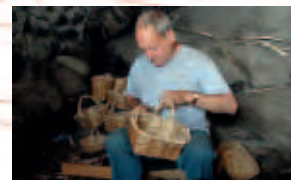
→ interesting buildings like *Capela da Senhora do Socorro chapel, the fountain and the pillory, Casa dos Oliveira Cardoso, the community oven and the famous village mills.*



4.



5.



6.

# ALDEIA DE S. XISTO

Vale de Figueira - S. João da Pesqueira



## 3 ALDEIA DE S. XISTO

Vale de Figueira - S. João da Pesqueira

O acesso à aldeia de S. Xisto faz-se pela A24 e pelo IP3, e depois pela EN 222-3.

We should take A24 highway and IP3 route, and then EN 222-3 national route, in order to get to S. Xisto village.



1.

A aldeia de S. Xisto, na freguesia de Vale de Figueira, concelho de S. João da Pesqueira, está localizada num dos mais bonitos trechos da região duriense. Ocupa uma das falésias sobranceiras ao rio Douro, xistosa e com um declive suave, em contraste com o carácter granítico e de grande declive da margem oposta, que mergulha abruptamente nas águas plácidas da barragem da Valeira. Aliás, a aldeia de S. Xisto encontra-se no coração da área classificada pela UNESCO como Património Mundial.

A recuperação que tem vindo a ser realizada na aldeia está praticamente concluída. Foram recuperadas, para alojamento turístico, duas casas construídas em xisto, bem como a capela de Santo Ovídio e do missal, com cerca de três séculos de existência. O projecto engloba ainda a recuperação de um lagar de azeite antigo e a adega, em que sobressaem dois imponentes lagares de vinho em granito. Um "court" de ténis, salas de jogos, bar e um posto de venda de produtos regionais e artesanato são outras estruturas de que o



2.

S. Xisto, in Vale de Figueira parish, borough of S. João da Pesqueira, is located on one of the most beautiful areas of the Douro region. It lies on a slightly inclined slope of schist over river Douro, in contrast to the granitic character of the steep slopes across the river that plunge abruptly into the calm deep waters of Valeira dam. S. Xisto is in the heart of the land considered as World Heritage by UNESCO.

The improvement works the village has been under are almost finished. So far, two schist houses have been recovered for rural tourism, as well as Santo Ovídio and missal chapels, which are about three centuries old. The project also includes the recovery of an old olive-oil press and a wine cellar, where two granite wine presses stand out. A tennis court, game lounges, a bar and a sales stand for regional products and handicraft are some of the other structures that the village now has.

As for heritage buildings, we should visit the stone walls and the

### 3 ALDEIA DE S. XISTO

Vale de Figueira – S. João da Pesqueira

1. Barragem da Valeira | 1. Valeira dam  
2. S. João da Pesqueira | 2. View of S. João da Pesqueira  
3. Ponte da Ferradosa | 3. Ferradosa bridge  
4. Rua em S. Xisto | 4. Street in S. Xisto

5. Capela | 5. Chapel  
6. Pormenor | 6. Detail  
7. Casa de turismo rural | 7. House for rural lodging



3.



4.



5.

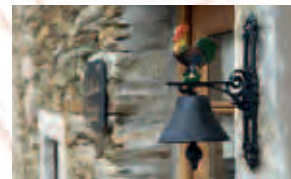
→ aldeamento agora dispõe.

Quanto ao património edificado, merecem uma atenção especial os muros de pedra e os socalcos, os lagares de vinho e de azeite, o forno comunitário, a já referida Capela de S. Xisto, o mirante do Anjo Arrependido e a fonte centenária.

A gastronomia está intimamente ligada aos produtos da terra, especialmente aos sabores mediterrânicos. As tradições pastorícias também deixaram marcas na cozinha tradicional, sendo muito apreciado o cabrito da região do Douro, assado com azeite em forno de lenha. Os peixes do rio – fritos, de cebolada ou de escabeche – são dos mais apetecidos petiscos locais.

→ slopes, the wine and the olive-oil presses, the community oven, S. Xisto chapel (afore mentioned), Anjo Arrependido belvedere and the centenary fountain.

*Gastronomy is intimately connected to land products, especially Mediterranean flavours. Grazing activities have also left their marks on traditional cooking, where kid from the Douro lands is one of the most popular, roasted with olive-oil in a traditional oven. Also, local river fish are very much appreciated around here, either fried, dressed with sauteed chopped onions, or with vinegar sauce.*



6.



7.

# ALDEIA DO SOUTO

Souto - Penedono



## 4 ALDEIA DO SOUTO

Souto - Penedono

O acesso à aldeia do Souto faz-se pela EM - Penedono/Souto, que dista 5 km da EN 229.

We should take EM - Penedono/Souto, about 5 km from EN 229, in order to get to Souto village.



1.

A aldeia do Souto, na freguesia com o mesmo nome do concelho de Penedono, possui quatro lugares - Trancosã, Risca, Mozinhos e Arcas -, prováveis reminiscências de pequenos povoados ou quintas bastante antigas.

A povoação e antiga vila do Souto, ocupando sensivelmente o centro da freguesia, encontra-se ao cimo de um pequeno vale que cai no rio Torto, e é dominada pelo monte que já se chamou Fonte de Dona Clara. Esta elevação natural serviu de defesa a povos lusitanos, que aqui construíram um "ópido" ou castro.

Souto foi vila e sede de concelho, extinto em 1834, conservando ainda o seu pelourinho, que é monumento nacional. Mas há outros exemplos de património edificado que merecem uma visita atenta, como o cruzeiro, o fontanário, a Torre do Relógio, a Igreja Matriz e as capelas de S. Sebastião, Senhora da Lapa, do Divino Espírito



2.

*Souto, in the same parish, belongs to the borough of Penedono, and has four places - Trancosã, Risca, Mozinhos e Arcas - which probably are traces of small villages or ancient farms.*

*The village and old Souto town are located more or less in the centre of the parish, up on a small valley that falls into river Torto, surrounded by a hill that was once called Fonte de Dona Clara. This elevation has worked as a natural defence to Lusitanian peoples, who built an ópido or settlement here.*

*Souto used to be a town and the borough's headquarters, extinguished in 1834, but it has kept the pillory, which is presently a national monument. But there's other examples of heritage buildings that should be visited, like the cross, the fountain, the clock tower, the main church and the chapels of S. Sebastião, Senhora da Lapa, Divino Espírito Santo, Santa Bárbara and Senhora da Piedade.*

#### 4 ALDEIA DO SOUTO

Souto - Penedono

1. Vista do Castelo de Penedono | 1. View from Penedono castle
2. Castelo de Penedono | 2. Penedono castle
3. Vista geral da aldeia | 3. General view of the village
4. Igreja Matriz | 4. Parish church
5. Pelourinho e capela | 5. Pillory and chapel
6. Rua em Souto | 6. Street in Souto



3.

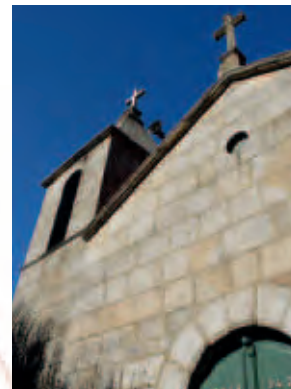
→ Santo, de Santa Bárbara e da Senhora da Piedade.

A gastronomia local inclui cabrito assado, vários pratos confeccionados com castanha e pão-de-ló.

Ao longo do ano realizam-se algumas actividades de animação, nomeadamente a Feira Medieval de Penedono, que motiva um grande envolvimento de toda a população do concelho.

→ Local gastronomy includes roast kid, several dishes cooked with chestnuts and pão-de-ló cake.

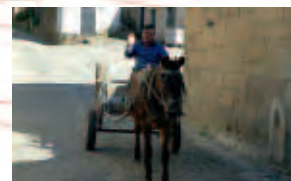
Throughout the year there's some animation activities going on, namely the Medieval Fair of Penedono, which involves the population of the entire borough.



4.



5.



6.

# ÍNDICE

## CONTENTS

### **PREFÁCIO**

PREFACE

pág. 3

### **ADRIMINHO**

ASSOCIAÇÃO DE  
DESENVOLVIMENTO RURAL  
INTEGRADO DO VALE  
DO MINHO

pág. 6

### **ADRIL**

ASSOCIAÇÃO DE  
DESENVOLVIMENTO  
RURAL INTEGRADO  
DO LIMA

pág. 18

### **ATAHCA**

ASSOCIAÇÃO DE  
DESENVOLVIMENTO  
DAS TERRAS  
ALTAS DO HOMEM,  
CÁVADO E AVE

pág. 30

### **SOL DO AVE**

ASSOCIAÇÃO PARA O  
DESENVOLVIMENTO  
INTEGRADO DO VALE  
DO AVE

pág. 42

### **PROBASTO**

ASSOCIAÇÃO DE  
DESENVOLVIMENTO  
RURAL DE BASTO

pág. 54

### **ADER-SOUSA**

ASSOCIAÇÃO DE  
DESENVOLVIMENTO  
RURAL DAS TERRAS  
DO SOUSA

pág. 66

### **DOLMEN**

COOPERATIVA DE  
FORMAÇÃO, EDUCAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
DO BAIXO TÂMEGA

pág. 78

### **ADRIMAG**

ASSOCIAÇÃO DE  
DESENVOLVIMENTO  
RURAL INTEGRADO  
DAS SERRAS DE  
MONTEMURO, ARADA  
E GRALHEIRA

pág. 90

### **BEIRA-DOURO**

ASSOCIAÇÃO DE  
DESENVOLVIMENTO  
DO VALE DO DOURO

pág. 102

Título | Title

**ROTEIRO DAS ALDEIAS  
DE PORTUGAL**

**GUIDEBOOK FOR THE VILLAGES  
OF PORTUGAL**

Texto | Text

**José Cruz**

Fotografia | Photography

**André Pregitzer**

Concepção gráfica | Graphic design

**Susana Neves Guiomar**

Coordenação | Coordination

**Em Relevo – Produção Audiovisual, Lda.**

Tradução | Translation

**Sónia Correia Cruz**

Revisão | Revision

**Vale da Silva**

Execução gráfica | Printing

**Gráfica Maiadouro**

Depósito legal | Legal deposit

**284 006/08**

**ISBN 978-972-99649-2-3**

Edição | Publishing

**Em Relevo – Produção Audiovisual, Lda. | 2008**

**Rua de Francos, 433 | 4250-219 Porto**

**TEL +351 228 323 201 | FAX +351 228 323 072**

**www.emrelevo.pt | info@emrelevo.com**

Produção | Production

**ATA, ADRIMINHO, ADRIL, ATAHCA,  
SOL DO AVE, PROBASTO, ADER-SOUSA,  
DOLMEN, ADRIMAG, BEIRA-DOURO**

Proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo deste roteiro.

No part of this publication may be reproduced in any form  
or by any means.



FEOGA - Orientação